

**PSICOPATAS:
SERIAL KILLERS**

Jéssica Galhardo Martins
(Curso de Direito - FACNOPAR)
Orientadora: Stella Maris Guergolet Moura

A Psicopatia é o termo usado para individualizar aqueles de comportamento sexual promíscuo, descontrolados, impulsivos, sem sentimento de culpa ou capacidade de amar. Contudo, nem todos os assim chamados psicopatas são violentos e assassinos. Os mesmos se dividem basicamente em dois grupos: os agressivos e os passivos. Focar-se-á nos primeiros que são os que pensamos ao mencionar o vocábulo “psicopata”, são aqueles que são realmente predadores e atuam de forma fria e sem sentimento de culpa ou remorso. O objetivo geral da pesquisa a ser realizada é o de conhecer e explorar mais a fundo os assassinos em série, a espécie de psicopata que tanto choca a sociedade, pela tamanha crueldade com que tratam suas vítimas. Este aprendizado facilitará o julgamento de suas atitudes dentro da balança correta. No presente trabalho empregar-se-á o método científico hipotético-dedutivo, no qual se criam hipóteses gerais e específicas que serão provadas ou não no decorrer do trabalho. Trata-se da combinação dos métodos dedutivo e experimental advindo do método indutivo. Através deste, será realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, pela análise de conteúdo dos livros, artigos científicos, revistas, relatos, entrevistas, entre outros materiais que tratem sobre o tema em questão, buscando respostas sobre as perguntas centrais sobre o mesmo, tentando levantar hipóteses que serão validadas ou mesmo legitimadas provisoriamente, para explicar seu desenvolvimento. Por meio da pesquisa da vida desses assassinos em série, da forma com que foram tratados e no que isso resultou poder-se-á tentar chegar a uma possível forma de lidar com as pessoas objetos desse estudo, procurando alcançar a resposta quanto à imputabilidade ou não dos mesmos e a respectiva pena então cabível a eles.

Palavras-chave: Psicopatia; assassinos em série; predadores; imputabilidade; pena.